

DOI 10.30612/re-ufgd.v5i10.8594

**PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO SOB O OLHAR DE ACADÊMICOS DE
GESTÃO AMBIENTAL**

Planning of environmental education activities in a unit of conservation

Monica Ansilago¹Nathaskia Silva Pereira¹Ana Paula Lemke²Emerson Machado de Carvalho²

Recebido em 20/08/2018

Aceito em 27/08/2018

Resumo: O presente estudo teve como objetivo a aplicação do método SWOT como ferramenta de análise do uso da educação ambiental no Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema (PEVRI), localizado no município de Jateí/MS. Este estudo também faz parte das atividades de ensino e extensão voltadas para a reestruturação do Plano de Manejo do PEVRI. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, de gênero exploratório-descritivo, com intuito de apontar os pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades. As informações foram obtidas após observação *in loco* por meio de viagem técnica e posterior levantamento bibliográfico. Os dados coletados foram reunidos na matriz SWOT. A matriz foi pontuada levando em consideração o grau de importância das situações que existe no parque. Com base nos resultados, foi criada uma tabela com os aspectos internos e aspectos externos do PEVRI. Foi utilizada a planilha de análise SWOT 3.0 do Programa Luz Planilhas Empresariais. O resultado da comparação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças mostra que apesar do parque possui uma estrutura degradada, apresenta potencial para recreação, lazer e educação ambiental. Porém tem sido despendida pouca atenção por parte do poder público com a integração socioambiental e a manutenção do parque. Por meio do cruzamento de dados na matriz SWOT, percebe-se que as estratégias envolvem planos de ações para conscientização da população, envolvimento de órgãos públicos, parcerias com a comunidade acadêmica, entre outras. Assim, apesar dos pontos negativos, o PEVRI possui aspectos positivos que podem alavancar o desenvolvimento de atividades de Educação Ambiental.

Palavras-chave: PEVRI. Matriz SWOT. Integração socioambiental.

Abstract: The present study aimed to apply the SWOT method as a tool to analyze the use of environmental education in the Ivinhema River Basin State Park (PEVRI), located in the municipality of Jateí/MS. This study is also part of the teaching and extension activities aimed at the restructuring of the PEVRI Management Plan. A qualitative,

¹ Doutorandas em Ciência e Tecnologia Ambiental - Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia FACET/UFGD. E-mail: monica_ansilago@hotmail.com; nathaskia.spn@gmail.com

² Docentes da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais - UFGD; e-mail: anapaulalemke@yahoo.com.br; carvalho.em@gmail.com;

exploratory-descriptive research was conducted with the purpose of pointing out the strengths, weaknesses, threats and opportunities. The information was obtained after *in situ* observation through technical trip and later bibliographical survey. The collected data were collected in the SWOT matrix. The matrix was scored taking into account the degree of importance of the situations that exist in the park. Based on the results, a table was created with the internal aspects and external aspects of the PEVRI. The SWOT was analyzed by Luz Planilhas Empresariais Program 3.0. The result of the comparison of strengths, weaknesses, opportunities and threats shows that although the park has a degraded structure, it has potential for recreation, leisure and environmental education. However, little attention has been paid by public authorities to socio-environmental integration and maintenance of the park. Through cross-data analysis in the SWOT matrix, it can be seen that the strategies involve action plans for population awareness, involvement of public agencies, partnerships with the academic community, among others. Thus, despite the negative points, the PEVRI has positive aspects that can leverage the development of Environmental Education activities.

Keywords: PEVRI. SWOT Matrix. Socio-environmental integration.

Introdução

O Parque Estadual das Várzeas do rio Ivinhema (PEVRI) é classificado pelo Sistema Nacional de Unidade de Conservação (SNUC) como uma Unidade de Conservação (UC) de proteção integral. Os “limites” de uso e desuso do PEVRI são estabelecidos na Lei nº 9.985/2000 (Brasil, 2000), que define como objetivo básico a preservação da natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos previstos nesta Lei.

Conforme Ocon (2015) o plano de manejo determina algumas atividades realizadas no parque, como as relacionadas à educação ambiental e a pesquisa científica. A lei n. 9.985/2000, também traz no inciso XII, artigo 4º a recomendação da inserção de programas de educação ambiental, desde que estes favoreçam o contato com a natureza nas mais diversas atividades.

Segundo a UNESCO (2005) “Educação ambiental é uma disciplina bem estabelecida que enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente”. Esta relação com o homem e o ambiente natural possibilita a inclusão nos processos sociais, culturais, políticos e econômicos e de entendimento e reflexão de uma condição básica para a convivência humana, conforme Medeiros et al. (2011).

Abreu et al. (2012) cita que a inserção da educação ambiental junto a comunidade deve ser feita em todos os níveis de ensino, levando assim à gestão participativa dos recursos naturais, agregando comprometimento da atuação coletiva nos assuntos inter-relacionados as questões ambientais.

Objetivo

O presente estudo teve como objetivo a aplicação do método SWOT como ferramenta de análise do uso de educação ambiental no Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema, localizado no município de Jateí, Mato Grosso do Sul. Este estudo também faz parte das atividades de ensino e extensão voltadas para a reestruturação do Plano de Manejo do PEVRI, e integra o projeto “Áreas Protegidas em Mato Grosso do Sul, avaliação e tomada de decisão – Ano II”, sob coordenação do Professor Dr. Jairo Campos Gaona.

Material e Métodos

Área de estudo

Conforme o IMASUL, o Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema (PREVI) possui 73.345,15 hectares localizados na Bacia do Rio Paraná, abrangendo os municípios de Jateí, Naviraí e Taquarussu. Criado em 1998, foi à primeira Unidade de Conservação do Estado assim constituída. Sua criação foi motivada pela medida compensatória da Usina Hidrelétrica Eng. Sérgio Motta/CESP, em dezembro de 1998. O Parque fica a aproximadamente 410 km de Campo Grande, capital do estado de Mato Grosso do Sul-Brasil, como demonstra a Figura 1.



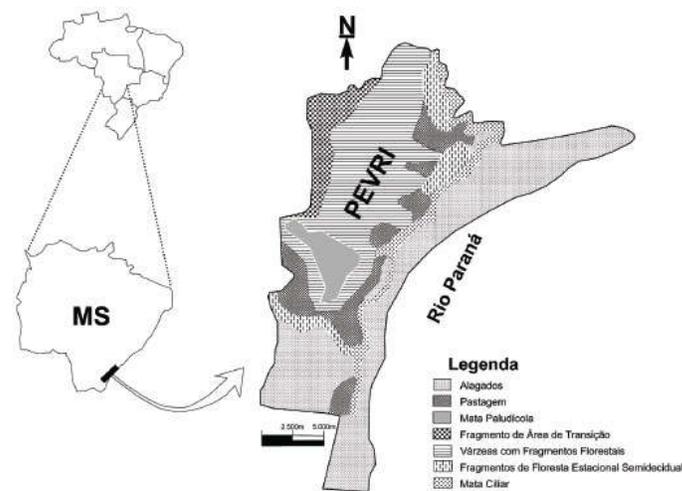


Figura 1. Localização geográfica do PEVRI, MS-Brasil. **Fonte:** Pereira e Kinoshita (2013).

Análise de Dados

Trata-se de um estudo qualitativo, de gênero exploratório-descritivo, com intuito de apontar os pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades, de acordo com pesquisas sobre o PEVRI- Parque Estadual do Rio Ivinhema. As informações foram obtidas após observação *in loco* por meio de viagem técnica nos dias 21 e 22 de abril de 2018 e posterior levantamento bibliográfico.

Para reunir os dados coletados foi utilizado o método da matriz SWOT- *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*. A matriz foi pontuada levando em consideração o grau de importância das situações que existe no parque: pouco relevante (2,5), relevante (5,0), importante (7,5) e muito importante (10,0). Com base nos resultados, foi criada uma tabela com os aspectos internos (pontos fortes e fracos) e aspectos externos (ameaças e oportunidades) do PEVRI. Foi utilizada a planilha de análise SWOT 3.0 do Programa Luz Planilhas Empresariais, para cruzamento dos fatores internos e externos. Os resultados foram expressos por meio de representação gráfica e recomendações para análise.

Resultados e Discussão

Com o uso da Matriz SWOT foi possível realizar um levantamento de dados, com as forças e fraquezas, oportunidades e ameaças do PEVRI. A partir destes dados foi possível realizar uma comparação gráfica com os pontos positivos e negativos, internos e externos, representados na Figura 2.

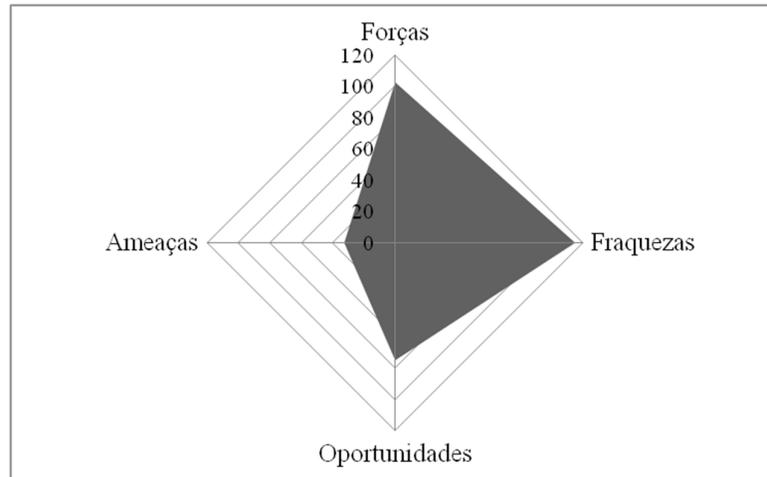


Figura 2. Resultado da comparação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças no PEVRI pela matriz SWOT.

Pode-se observar que, mesmo com toda a sua estrutura degradada, o PEVRI ainda apresenta potencial para recreação, lazer, educação ambiental. Deste modo a manutenção deste espaço se faz necessária, uma vez que traz enormes benefícios tanto para a população ao entorno. No entanto, tem sido despendida pouca atenção por parte do poder público com a integração socioambiental com o parque, ocorrendo um distanciamento da sociedade com o mesmo.

A implantação de atividades de Educação Ambiental tem o potencial de promover a sensibilização e conscientização sobre a importância das questões ambientais, bem como proporcionar mudanças de conduta que leve a um olhar mais crítico sobre o parque. A falta do cumprimento do plano de manejo impede que esse instrumento de planejamento e gestão dessas áreas seja eficaz. A qualidade da vegetação nos parques tem um efeito direto sobre o bem-estar dos visitantes e são fundamentais para a manutenção da diversidade de fauna e flora, bem como para a proteção dos recursos hídricos, nesse viés a educação ambiental é um instrumento mediador para atingir essas informações.

No cruzamento de dados da matriz SWOT pode-se analisar planos para potencializar o que tem de melhor e se preparar para possíveis problemas. No **Quadro 1** são apresentados os resultados do cruzamento dos pontos com maior pontuação do ambiente interno *versus* ambiente externo do PEVRI.

Quadro 1 - Resultado do cruzamento de dados da matriz SWOT entre o ambiente interno e ambiente externo do Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema.

Principais forças versus oportunidades: como a oportunidade pode potencializar a força?		
Espaço para trilhas	Elaboração de plano de gestão	Aceitação da comunidade e o crescimento do seguimento em conjunto com a população e órgãos publico
Conhecimento de espécies locais	Gestão ambiental do parque	Potencial de investimento e visibilidade para pesquisas e engajamento dos órgãos envolvidos
Existência de um plano de manejo com programas de EA	Demandas por área de lazer	Aumentar os manejos e projeções de conservação.
Atividades com fauna e flora local	Elaboração de um projeto de turismo pedagógico.	Com a gestão em andamento viabilizar os projetos e ações a serem tomadas acerca do que será implantado.
Principais forças versus ameaças: como pode minimizar sua ameaça com sua força?		
Espaço para trilhas	Dificuldade nas execuções de projetos voltados ao parque.	Existe um grande potencial, porém se ações como essas não forem efetivadas, corre o risco de com o tempo se tornar completamente sem uso para qualquer atividade relacionada.
Conhecimento de espécies locais	Planejamento e gestão ineficientes.	Com o controle e planos de ações eficazes, poderá se controlar e coibir essas atividades.
Existência de um plano de manejo com programas de EA	Ausência de zelador e Segurança no parque.	Criação de concursos públicos, processos seletivos ou empresas terceirizadas.
Atividades com fauna e flora local	Demanda reprimida.	Divulgação e conscientização e inserção da comunidade a participar das atividades geradas pelo parque
Principais fraquezas versus oportunidades: como diminuir sua fraqueza com oportunidade?		
Falta de atividades de EA	Condições para entrada de visitantes.	Recorrer aos órgãos envolvidos de forma direta ou indireta a prefeitura e aos parlamentares para solução desse problema.
Ausência de pronto atendimento	Portais de acesso ao parque	Incluir a comunidade acadêmica no andamento
Recursos financeiros limitados	Grande quantidade publicações científicas sobre os diversos aspectos bióticos do parque	Parcerias entre prefeitura e universidades e seus cursos
Espaço que não está sendo utilizado de forma eficiente	Ativação do Plano de Manejo	Dar continuidade a este plano para o uso de suas atividades propostas.
Principais fraquezas versus ameaças: Qual será a estratégia para diminuir sua perda?		
Falta de atividades de EA	Vandalismo e uso inadequado pela população	Conscientização
Ausência de pronto atendimento	Planejamento e Gestão ineficiente.	Envolvimento dos órgãos e do poder público

Recursos financeiros limitados	Dificuldade nas execuções de projetos voltados ao parque.	Envolvimento dos órgãos e do poder público e dos autores de projetos elaborados
Espaço que não está sendo utilizado de forma eficiente	Ausência de órgão responsável pelo Parque (deficiência na gestão).	Parcerias entre órgãos e universidades, através de seus cursos.

A partir dos resultados do cruzamento de dados na matriz SWOT, percebe-se que as estratégias envolvem planos de ações para conscientização da população, envolvimento de órgãos públicos, parcerias com a comunidade acadêmica, entre outras. Segundo Loureiro e Cunha (2008), estas estratégias podem ser alcançadas por meio de uma gestão democrática, com participação social e buscando sempre pela educação ambiental, visto que esta tem um papel fundamental na formação educativa para participação e emancipação dos envolvidos.

Conclusões

Por meio da análise SWOT, pôde-se concluir que apesar dos pontos negativos observados, o PEVRI possui aspectos positivos que podem alavancar o desenvolvimento de atividades de Educação Ambiental, desde que a administração interna e os órgãos competentes mantenham uma relação de cooperação e seja prevista a participação efetiva da comunidade.

Referências

ABREU, B. S.; ABREU, I. G.; MORAIS, P. S. A.; FERREIRA, C. M. A. Educação ambiental e a gestão participativa dos recursos naturais: interrelação necessária para surgimento de um novo paradigma. **Polêmica**, v 11, n. 3, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza: **Lei nº 9.985**, de 18 de julho de 2000. Brasília: MMA.

LOUREIRO, C. F. B. CUNHA, C. C. Educação ambiental e gestão participativa de unidades de conservação: elementos para se pensar a sustentabilidade democrática. **Ambiente e Saúde**, v. 11, n. 2, p. 237-253, 2008.

MEDEIROS, A. B.; MENDONÇA, M. J. S. L.; SOUSA, G. L.; OLIVEIRA, I. P. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, p. 1-17, 2011.

OCON, D. C. M. Grupos de poder e território: criação e implantação do Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema – PEVRI – MS. 301 f. **Tese (Doutorado em Geografia)** – Universidade Estadual do Maringá. 2015.

PEREIRA, Z. V. KINOSHITA, L. S. Rubiaceae Juss. do Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema, MS, Brasil. **Revista Hoehnea**, v. 40, n. 2, São Paulo Jun- 2013.

UNESCO. **Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável**, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação, Brasília, Brasil, 2005. 120 p.

